**Mais atenção ao cidadão e combate à ineficiência**

Julgar mais foi o lema da gestão desde o princípio, como se todas as prioridades possíveis pudessem se reunir em uma ideia inquestionável. Ver o cliente maior da Justiça, o cidadão, como alvo e beneficiário dessas melhorais. Uma Justiça mais eficiente, rápida e efetiva é o desejo tanto da comunidade interna quanto da sociedade, enalteceu o novo presidente. Aumentar a quantidade de julgamentos como forma de dar respostas efetivas aos jurisdicionados foi eleito item de primeira necessidade da gestão 2019-2020, logo no primeiro dia de trabalho.

“Vejo o anseio e preocupação dos juízes, advogados privados e públicos, e dos servidores. E principalmente o desapontamento do jurisdicionado, o que mais me entristece. Farei de tudo ao meu alcance para reverter esse quadro, sempre focado na nossa atividade-fim: entregar justiça de forma rápida e eficaz”, frisou o presidente Rebouças, inaugurando o marco conceitual de sua administração.

“**A grande luta da minha Administração será contra o tempo, contra a ineficiência, contra a burocracia e contra as práticas seculares ultrapassadas que entravam e fossilizam o Judiciário.” – desembargador João Rebouças, ao encerrar seu discurso inaugural à frente da Corte Estadual de Justiça.**

Lembrando seus quase 40 anos dedicados ao serviço público, dos quais 34 anos à magistratura, o desembargador João Rebouças afirmou conhecer o tabuleiro da mais importante partida de xadrez de sua carreira para impor um xeque-mate à morosidade processual.

“Não podemos mais aceitar que o processo mate sempre, por aborto, a decisão. O pensamento decisório do juiz é a razão de ser processo, não o contrário. Não é mais aceitável a morosidade, o retrabalho, a redundância, que são péssimas práticas enraizadas pelo tempo e que não têm mais razão de existir. Juízes é o que somos. Tratemos de decidir”, exortou o magistrado, em 7 de janeiro.